

Igreja Metodista em Itaberaba | Congregação em Santana de Parnaíba

"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre"

27 / MARÇO / 2022

PASTORAL*Sacerdócio universal*

Consolidando as gerações

Texto básico: Joel 2:12-27

No ano de 2012, li no site de Renê Terra Nova um artigo que me chamou a atenção. Baseado no livro de Joel, o autor trata de cinco atitudes no nosso desenvolvimento sacerdotal.

Podemos cair no erro de pensar que sacerdotes são apenas os pastores e as pastoras de nossa igreja. Isso é uma verdade, porém incompleta! Em Apocalipse 1:6 e em 1 Pedro 2:9, fica claro que, biblicamente, todos nós somos sacerdotes e sacerdotisas do nosso Deus e Pai. Uns, sacerdotes por ofício; outros, sacerdotes de coração. O sacerdócio por ofício é exercido por aqueles(as) nomeados(as) após uma faculdade de teologia; já o sacerdócio de coração cabe àqueles(as) nomeados pelo próprio Deus; enquanto um é por vocação, o outro é por opção.

Compartilho a seguir três das cinco atitudes mencionadas no artigo que nos ajudarão a assumir como igreja nosso papel sacerdotal ou, como o descreveu Martinho Lutero, o "sacerdócio universal de todos os crentes".

Como cristãos e sacerdotes, tudo que falamos se torna **matriz**. Tudo que falamos se torna **exemplo**. Tudo que falamos se torna **modelo**. Por isso, é tempo de consolidar as gerações.

Você não é uma pessoa comum. Você é matriz, exemplo e modelo! Você é um líder que sabe viver em quebrantamento, andar em arrependimento e ter unção para gerar um poderoso avivamento. Tudo isso lhe dá o direito de consolidar gerações que tocarão as nações.

1. Quebrantamento. O quebrantamento deve fazer parte da nossa vida. Entrar em quebrantamento é estar em avivamento, é manter acesa a tocha que não pode ser transferida, porque Deus a confiou a nós. E sabemos que Ele a transfere se nossa liderança for reprovada. O sim de Deus é o sim que nos interessa. Não adianta ter o sim dos homens e ter o não de Deus. Se nossa liderança tiver o sim dos homens, mas não tiver o sim do Trono, estamos perdidos.

Por meio do quebrantamento, continuaremos tocando o Brasil e as nações da Terra, se o Senhor assim nos permitir. Fazemos parte de um Reino no qual recebemos muito de Deus, e o que recebemos deve ser compartilhado. Como líderes, filhos e servos do Eterno, não podemos nos esquecer jamais de que a força e o poder que temos ou pensamos ter, que adquirimos ou pensamos adquirir, não são nossos, são de Deus. Os dons, os talentos, a unção, nada disso é nosso, tudo é de Deus. Tudo é d'Ele e para Ele deve ser devolvido, porque d'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas (Ro 11:36).

Jesus disse que tudo o que tinha não era d'Ele, mas que do Alto havia recebido. Toda boa dádiva, todo dom perfeito vem do Pai das Luzes, onde não há mudança ou sombra alguma de variação (Tg 1:17). Se alguém quer algo, deve olhar para o Alto, porque tudo procede do Alto, do Pai. Até nossos bens materiais são do Pai. As mensagens que pregamos são do Pai. Tudo é d'Ele, verdadeiramente. E, por tudo que temos recebido da parte do Pai e pela doce comunhão que temos com o Espírito Santo, devemos ser quebrantados, reconhecendo o que Ele fez, faz e fará em nossas vidas.

2. Arrependimento. O que Deus mostra é que tudo que acontece no planeta para atrair as Suas novidades depende de arrependimento. O arrependimento é um marco profético. Deus marca um novo tempo pelo arrependimento. Tudo que acontecerá daqui para a frente e que atrairá o novo de Deus será por arrependimento.

Um grande mover da parte do Eterno vem e será sobrenatural, algo que mudará os céus das nações. Mas só virá pelo mover de arrependimento. Os maridos precisam chorar pelas ruas e lugares da cidade. As mulheres precisam voltar a ser quebrantadas. Famílias, jovens e crianças, todos crerão que Deus realizou algo novo nas suas vidas. Um mover de avivamento por intermédio do arrependimento (Jl 2).

Nada se move na Terra sem ter o arrependimento por princípio. Deus não move nada no planeta sem que antes encontre homens arrepen-

didos, quebrantados, que voltem a chorar no altar, na presença do Senhor. Joel 2 narra que virá sobre o planeta um grande arrependimento e até a criança que mama fará um jejum para o Eterno. Esse será um tempo de arrependimento, no qual a carne não mais regerá a Terra.

Todos cumprirão o propósito central de Deus, sem permitir que alguma intervenção roube a glória que será instalada sobre o povo. Será algo lindo e maravilhoso da parte de Deus. Antes, porém, os homens de Deus precisam aprender a chorar entre o alpendre e o altar. E isso deve acontecer antes na vida dos sacerdotes. Para vir o avivamento, estes devem chorar primeiro, porque são os gestores do arrependimento.

Os sacerdotes levam o povo a chorar. Eles devem ser o modelo e o exemplo em tudo. Por isso, a Bíblia em Joel diz que o arrependimento deve começar com o sacerdote. O sacerdote se acostuma com a presença de Deus. E, quando um sacerdote se acostuma com a presença de Deus, a unção dele é removida. A presença de Deus não pode ser um costume para sacerdotes, mas deve ser um prazer.

Há pessoas que já se acostumaram com a presença de Deus e não se quebrantam mais, não conhecem mais a rota do arrependimento. Se você não se quebranta e não se arrepende, Deus o(a) quebra. Não há como resistir à presença de Deus. Quebrantados e arrependidos, tocaremos um povo para o novo de Deus. Multidões se renderão na presença do Senhor a partir da nossa vida e, por onde passarmos, a glória de Deus se manifestará. Porém, para isso acontecer, o que está atrapalhando o quebrantamento, o mover de Deus e o arrependimento tem que morrer dentro de nós.

3. Unção. Dentro da unção e do sobrenatural de Deus, precisamos recuperar o que foi perdido, pois perdemos muito da essência. E, neste tempo, Deus vai nos restituir. Restituição é uma palavra-chave para entrarmos nas novidades de Deus. A unção nos respalda. A unção é o poder de Deus em nós. Se estivermos quebrantados e arrependidos, Deus vai nos restituir dos anos que foram consumidos, comidos, engolidos pelo gafanhoto, cortador, devorador, migrador, destruidor, a praga e o pulgão, e o espírito de embriaguez que veio sobre o sacerdote. A Bíblia diz que o espírito de embriaguez será removido para começar o tempo da restituição. E isso acontecerá pela unção que sobre nós será derramada da parte do Pai.

Deus pegará o exército da maldade e afogará no mar da iniquidade e trará o sobrenatural d'Ele; o manto, a unção e a verdade do Reino serão instalados em nossa vida. Começaremos, então, a ver a essência do Reino fluindo em nós de forma poderosa e sobrenatural.

Não temos capacidade para fazer o que estamos fazendo. Não somos as pessoas ideais para realizar o que estamos realizando, mas Deus,

na Sua infinita misericórdia, elegeu-nos. Por Ele ter confiado em nós, podemos realizar todas essas coisas. Não pelo nosso dom pessoal, talento ou capacidade, mas tão somente porque o Eterno fez algo na nossa direção. Ele veio em nosso socorro e mostrou que, apesar de nós, Ele é Deus e continuará fazendo algo muito maior, porque Aquele que começou a boa obra irá completá-la até o dia de Cristo Jesus (Fp 1:6).

Assim como indicado nas três atitudes acima mencionadas, que nunca nos falte o quebrantamento, o arrependimento e a unção de Deus no desenvolvimento e na manifestação do nosso sacerdócio, para que as pessoas desta geração vejam em nós Jesus Cristo, nosso Supremo Sacerdote!

No texto de Joel, sacerdotes eram apenas os da tribo de Levi; hoje, essa missão é atribuída a toda a igreja. Que nossa igreja assuma o papel sacerdotal de apresentar um sacrifício vivo e agradável a Deus em favor desta geração.

Pr. Israel Rocha

(O artigo de Renê Terra Nova encontrava-se, em 2012, no site do Ministério Internacional da Restauração (www.mir12.com.br). Atualmente a íntegra do texto está disponível em: <https://ibancacoal.wordpress.com/>.)

"Para que a Igreja possa exercer sua missão de modo integral, é indispensável que a missão seja entendida como ministério de cada crente e não fique restrita a uma elite de obreiros ordenados."

José Ildo Swartele de Mello, bispo da Igreja Metodista Livre no Brasil



Reflexão

Se não edificar, não serve

Nem tudo aquilo que o apóstolo Paulo escreveu é de fácil compreensão. Até mesmo Pedro, seu companheiro de Igreja Primitiva, reclamou dizendo que há em suas epístolas "certas

coisas difíceis de entender" (2 Pe 3:16). Porém, dentre os textos de Paulo claros e cristalinos como um riacho, está aquele em que ele fala acerca do culto a Deus: "Seja tudo feito para edificação" (1 Co 14:26b).

Com quem Paulo está falando? Com a igreja. Qual o motivo que o levou a recomendar isso? Para que a igreja entenda que tudo o que ela faz é para um só propósito: levar ao crescimento e à edificação dos seus membros.

Em outras palavras: aquilo que não edifica, não serve.

Se não promove a comunhão, a unidade e a paz, não serve.

Se aquilo que se faz num culto só promove "entretenimento", é "gostoso", é "legal", mas não leva a uma maior compreensão de Deus, também não serve, porque se perdeu um tempo útil que não levou à edificação.

Se aquilo que eu faço é o certo em minha visão pessoal, mas leva à divisão e ao surgimento de facções no Corpo, não há mérito algum, porque, ao invés de construir, destrói.

Se edifica só a própria pessoa, também não serve, porque o Corpo não recebeu crescimento. O apóstolo prefere falar na igreja "cinco palavras" com seu entendimento, "para instruir outros", a falar dez mil palavras em outra língua pelas quais ninguém seria edificado (1 Co 14:19).

Se estamos mais avançados em fé e espiritualidade e tentamos incutir nossa forma de ver a outros, sem que estejam preparados para entendê-la, também não serve, porque, além de não edificar, cria muros de separação.

Se a nossa pregação não tem um propósito claro e um objetivo preciso, também não serve, porque prolixidade confunde e não edifica a mente.

Exortação, correção e disciplina são sempre indispensáveis na vida da igreja. Entretanto, se não são feitas com profunda humildade e amor da parte de quem exorta, não servem, pois impedem que o outro aceite aquilo que você fala.

Se eu recebo de Deus uma revelação, sonho ou visão, mas a compreensão daquilo não está clara para mim, eu não posso passar adiante enquanto não houver total discernimento, porque Deus não pretende deixar a Sua igreja "confusa" com coisas enigmáticas. Afinal, "Deus não é de confusão" (1 Co 14:33).

Talvez tenha sido justamente por isso que o apóstolo manteve em segredo por quatorze anos o que viu e ouviu quando subiu em êxtase até o terceiro céu (2 Co 12:2), porque, se falasse, provavelmente não o entenderiam e, portanto, em nada edificaria.

Enfim, é necessário que a Igreja de Cristo, em todas as suas ações, busque sempre a edificação de seus membros. As orações, as mensagens, os cânticos, as profecias, os testemunhos e tudo o mais que se faça precisam ter um só propósito: edificar a Igreja.



Por Daniel Rocha, pastor da Igreja Metodista Central em Santo André (SP)

"O diabo raramente criou algo mais perspicaz do que sugerir à igreja que sua missão consiste em prover entretenimento para as pessoas tendo em vista ganhá-las para Cristo."

C. H. Spurgeon, pregador batista inglês (1834-1892)

Avisos

Ministério Infantil promove *workshop*

No próximo sábado (2/4), a partir das 9h00, o Ministério Infantil realizará em nosso templo o *workshop* "A Criança e Seus Três Pilares: Físico, Mental e Espiritual". Estão convidados a participar todos e todas que trabalham ou desejam trabalhar com crianças, bem como quem tenha interesse em conhecer melhor essa área tão fundamental para o futuro da nossa igreja. O *workshop* será ministrado por Caio e Cristiane Guicharte, ela psicóloga e ele recreador infantil. Os interessados devem inscrever-se o quanto antes com a Bia Bentley, pois as vagas são limitadas.

Evento: *Workshop* "A Criança e Seus Três Pilares: Físico, Mental e Espiritual";

Data: 2 de abril de 2022 (sábado), a partir das 9h00;

Preletores: Cristiane Guicharte, psicóloga, e Caio Guicharte, recreador infantil;

Local: Templo da Igreja Metodista em Itaberaba;

Inscrições: Inscreva-se gratuitamente com Bia Bentley, coordenadora do Ministério Infantil.

Participe da Conferência I.D.E. 2022



A 3ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista convida a todos para participar, presencial ou virtualmente, da Conferência I.D.E. 2022, que irá realizar-se no dia 9 de abril (um sábado), das 9h00 às 17h00, no Salão Nobre da Universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo (SP). O encontro, que também será transmitido pelo Youtube, terá

como tema "Graça Transformadora: Aspectos Práticos do Discipulado e da Nova Aliança.

O nome I.D.E., além de ser inspirado na ordenança do Senhor Jesus – "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho" (Mc 16:15) –, é formado pelas iniciais dos três pilares fundamentais para impulsionar o crescimento da igreja: I, de Integrar; D, de Desenvolver; e, de Expandir.

Evento: Conferência I.D.E. 2022;

Data: 9 de abril de 2022 (sábado), das 9h00 às 17h00;

Local: Salão Nobre da Universidade Metodista de São Paulo;

Endereço: Rua Alfeu Tavares, 149, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo (SP).

Nossa igreja faz aniversário!



Nossa igreja, que foi fundada em março de 1953, está completando 69 anos de vida e missão. Para comemorar a data, temos contado com pregadores convidados a cada domingo do mês. Hoje (27/3), encerrando as comemorações, quem nos trará a palavra será o Pr. Nilson Jr., da Igreja Presbiteriana de Pinheiros.

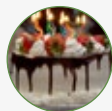
Visitas e atendimento pastoral

Nossos pastores Israel e Tays Rocha estão disponíveis para visitas e atendimento pastoral. Quem desejar receber a visita de um deles em casa deve entrar em contato com o pastor. Já o atendimento pastoral será na igreja, de terça a sexta-feira, das 14h00 às 18h00, pois a segunda-feira é o dia de folga dos pastores.

Aniversariantes

27/3 Sônia Maria Pontes

2/4 Felipe Barbosa Justino Feitosa



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Célia Campelo, da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Fernanda Carneiro, da Flávia Peres, da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da

d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel Arrais), da Rose (cunhada da Andréia), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito) e do Wilson (cunhado da Maria José);



- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha.



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves
e Dilson Julio Silva
Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.